

J  
H  
→  
A  
A

**ACTA Nº 36**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07-09 -98**

Aos sete dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reunião ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. José da Cruz Costa, Jaime Simões Borges, Engº Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. Vítor Manuel Santos Marques.

Pelas 9 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eduardo Elísio da Silva Peralta Feio.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 4 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – duzentos e dezoito milhões seiscentos e quarenta e seis mil trezentos e noventa e oito escudos e quarenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – trinta e sete milhões duzentos e oitenta e três mil cento e vinte escudos; Receita do dia em operações orçamentais – setecentos e oitenta mil setecentos e quarenta e sete escudos; Receita do dia em operações de tesouraria vinte dois mil cento e cinquenta e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais – vinte e um milhões seiscentos e sessenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e sete escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria – seis mil e quinhentos escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – cento e noventa e sete milhões setecentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e oito escudos e quarenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - trinta e sete milhões duzentos e noventa e oito mil setecentos e setenta e dois escudos.

ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA: - Presente a Sra. D. Rosa de Jesus Fernandes Bacalhau Tavares que, na sequência da exposição que fez na reunião pública realizada no passado dia 10 de Agosto, solicitou uma vez mais informação quanto à legalidade das indústrias próximas da sua habitação sita na Zona Industrial de Taboeira.

Respondeu o Sr. Vereador Dr. José Costa que a legalização das actividades é da responsabilidade do Ministério da Indústria e Energia, para cuja entidade foram já enviados os processos de legalização, tendo vindo a Câmara a tentar encontrar outras localizações, pela via do diálogo, com referência a outras empresas, havendo já duas que a curto prazo irão sair, uma inclusivamente, do concelho de Aveiro e, embora o desejo da Autarquia seja resolver a situação exposta com a maior rapidez, isso nem sempre é possível, porque envolve trabalhadores e há sempre a preocupação de tentar salvaguardar postos de trabalho, pelo que é necessário ponderar os caminhos de solução e, como tal, a celeridade que por vezes se pretende imprimir aos processos nem sempre é possível. Mais informou que a Câmara já solicitou também ao Ministério do Ambiente que fizesse algumas medições e este não tem encontrado ruídos acima do normal, o que de certa forma também tem dificultado as coisas, contudo a Câmara está preocupada com a situação e, se algumas indústrias que lá estão forem saindo, o problema vai-se solucionando. Tendo a interessada afirmado que tem acontecido que, logo que saem umas indústrias, se instalam outras de imediato, o Sr. Vereador disse que iria tomar providências no sentido de os Serviços de Fiscalização se deslocarem ao local a fim de verificarem esta situação.

MERCADOS MUNICIPAIS: - De seguida foi dada a palavra à Sra. D. Rosa de Oliveira Martins, vendedora no Mercado Manuel Firmino, que veio alertar para algumas deficiências que se têm vindo a verificar no funcionamento dos Mercados, concretamente com os horários praticados no Mercado Abastecedor, tendo solicitado ao Sr. Presidente que faça uma visita a ambos os locais, a fim tomar conhecimento das situações que se lá passam.

O Sr. Vereador Dr. Vítor Marques respondeu pontualmente às questões levantadas, tendo o Sr. Presidente acrescentado que têm vindo a ser adoptadas algumas medidas importantes por este Sr. Vereador, que têm servido para demonstrar que esta Câmara está empenhada em criar novas condições naquele Mercado, sendo certo que ainda não tem as condições desejadas. Contudo, é intenção desta Câmara, a curto prazo, arrancar com um novo Mercado Abastecedor.

Quanto ao Regulamento e aos horários praticados, estes têm que ser cumpridos, não só pelos funcionários, como pelos operadores, por forma a haver um equilíbrio entre quem vende e quem compra.

**FREGUESIA DE ESGUEIRA:** - De seguida foi dada a palavra à D. Maria Augusta, do lugar de Alumieira, a solicitar a intervenção da Autarquia, no sentido de ser resolvido o problema das águas pluviais na Rua Central, onde reside, dado que com as chuvas o muro de suporte da sua propriedade está constantemente a ruir, tendo exibido uma fotocópia de um ofício enviado a esta Câmara pela Junta de Junta de Freguesia de Esgueira, a alertar para esta situação.

O Sr. Presidente tomou nota do ofício e informou que o assunto iria ser encaminhado para os serviços municipais competentes.

**SUGESTÕES À CÂMARA:** - Esteve de novo presente o Sr. Pinto na reunião que felicitou a Câmara por ser a mais liberal do País. De seguida alertou para o modo de funcionamento dos Serviços Municipais de Habitação, tendo também chamado a atenção para as habitações de madeira que ainda existem no Bairro Social da Bela Vista, considerando que é urgente investir nas freguesias rurais e que estas deveriam estar todas dotadas de centros de saúde. Relativamente aos transportes urbanos disse haver falta de pessoal, que há carreiras que não se fazem, sendo necessário adquirir mais viaturas e criar carreiras especiais para estudantes. Lembrou ainda que é necessário proceder-se à limpeza dos monumentos existentes na cidade, tendo citado como exemplo o Monumento ao Soldado Desconhecido. Também se referiu à Urbanização do Cojo como uma obra espectacular e que as pessoas que a pensaram e que a puseram em execução deveriam ser homenageadas. Por fim, lembrou uma vez mais a sua situação habitacional, relativamente à qual o Sr. Vereador Jaime Borges prestou os necessários esclarecimentos.

**REUNIÕES PÚBLICAS – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** - No uso da palavra a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, chamou a atenção do Executivo para a necessidade de se limitar o tempo de intervenção do público, durante o período de antes da ordem do dia, dado que o último munícipe a usar da palavra, demorou quase 25 minutos, proposta esta que vai formalizar e apresentar na próxima reunião.

**PARQUE MUNICIPAL D. PEDRO V:** - Ainda no uso da palavra a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia disse ter sido alertada por alguns utentes do parque sobre a existência de inúmeras ratazanas, ao que o Sr. Presidente informou que iria tomar providências no sentido de se proceder à habitual desratização.

Ainda a respeito do Parque Municipal, o Sr. Presidente disse ser intenção da Autarquia a revitalização daquele espaço e que foi já solicitado um levantamento de algumas zonas, no sentido de se vir a devolver ao parque a sua dignidade. Informou ainda que o lago tem sido outra das preocupações do Executivo, tendo sido já identificado o local por onde entram as águas poluídas, pelo que se vai proceder a uma dragagem do local e, posteriormente, à renovação das espécies que lá se encontram. Por fim, o Sr. Presidente informou que se irão encetar negociações com a Electricidade do Norte, com vista à cedência do espaço que a empresa detém no parque, para ser cedido à Associação de Amigos do Parque.

**SALUBRIDADE PÚBLICA:** - A Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, relativamente à limpeza que é feita diariamente às ruas da cidade, disse ter-se apercebido que o nível baixou, além de que existem cada vez mais cães vadios, o que provoca um ambiente desagradável e perigoso.

O Sr. Presidente informou que a Associação dos Amigos dos Animais, em colaboração com o Sr. Vereador Eduardo Feio, está a desenvolver a ideia de se criar um canil fora da cidade, onde seriam recolhidos e tratados os animais vadios.

**HABITAÇÃO SOCIAL:** - A mesma Sra. Vereadora disse ainda ser necessário fazer-se um diagnóstico das necessidades existentes nas freguesias e não descurar os projectos de habitação social que estão previstos para as freguesias, pois tem conhecimento que há uma lista de espera grande, o que quer dizer que há grande necessidade de habitação social e, sendo certo que é necessário o envolvimento de verbas, entende ser prioritário, por forma a implementar-se o aumento da qualidade de vida dos munícipes.

**LUGAR DE S. TIAGO:** - A Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia indagou sobre o motivo que dificulta o acesso ao lugar de S. Tiago, tendo o Sr. Presidente informado que foi devido a um atraso do empreiteiro, mas que a obra vai ser concluída rapidamente.

**PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO:** - A Sra. Vereadora disse ter tido conhecimento através da imprensa que tinha já sido constituída uma comissão para protecção

do património, tendo o Sr. Vereador Jaime Borges informado que não se trata de uma comissão, mas sim um gabinete que está a funcionar junto aos Serviços de Cultura e que foi criado especialmente para desenvolver vários projectos, como sejam, a carta do património construído do concelho, a carta do património cultural, a carta do património arqueológico. Projecto Global está a ser elaborado e oportunamente virá à Câmara para conhecimento.

**URBANIZAÇÃO DO COJO:** - Ainda no uso da palavra, a Sra. Vereadora chamou a atenção para o estaleiro de material que se encontra localizado atrás do Cemitério Central e que é necessário remover antes da inauguração do Fórum Aveiro, tendo o Sr. Presidente informado que o mesmo é provisório e, concerteza, na altura certa será retirado. A Sra. Vereadora referiu-se ainda aos pontões de acesso, que considerou estarem bastante elegantes, mas que lhe causaram alguma preocupação pelo facto de não terem degraus e serem em piso de madeira circular, o que com as chuvas se pode tornar perigoso.

O Sr. Presidente disse estar convicto que dado o nível de acabamentos e exigência que este projecto tem tido, provavelmente estará prevista alguma aplicação anti-derrapante, no entanto é uma observação em relação à qual se terá que estar atento. Mais informou que foi já garantida a navegabilidade dos pontões, face à exigência da Autarquia, no sentido de que irão ter, no mínimo, a altura da Ponte Praça, havendo ainda pequenas adaptações que irão ser feitas, nomeadamente a rampa de acesso a deficientes.

Esta questão mereceu também o reparo do Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares que alertou para a existência de três degraus no acesso aos pontões, que impedem a sua utilização pelos deficientes motores, sendo de todo oportuno a Câmara pronunciar-se, por forma a ser compatibilizada a arquitectura dos mesmos com esta necessidade, sendo este um exemplo da atenção que a Câmara deve dar à vida dos deficientes. Lamentou ainda o facto não ter sido consultado o Executivo antes do projecto dos pontões ter sido aprovado, e, posteriormente, ter sido decidida a sua execução e a sua montagem.

Também o Sr. Vereador Prof. Celso Santos usou da palavra para referir que gostaria de visitar, exactamente nesta altura, a fase final das obras, pelo que fez a proposta a todo o Executivo, dado que gostaria de ver, ainda antes do acto inaugural, a obra que foi executada, a fim de a poder comparar com a maquete que foi apresentada e com o projecto na altura foi aprovado.

**LIMPEZA DE VALETAS:** - A finalizar a Sra. Vereadora referiu a necessidade de se proceder à recolha do lixo proveniente da limpeza das valetas, nomeadamente na freguesia de Eixo, tendo o Sr. Presidente referido que o mesmo se passa com outras Autarquias, mas que de facto a capacidade dos nossos serviços em relação a estes trabalhos tem sido diminuta, esperando que com a nova reorganização dos armazéns gerais se possa encontrar uma solução, que passaria talvez por se conseguir um piquete permanente de serviço.

**TRANSPORTES PARA S. JACINTO:** - No uso da palavra o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares deu conhecimento de um abaixo-assinado que lhe foi entregue por um grupo de pessoas residentes em S. Jacinto, no qual se solicita a esta Autarquia a cedência de uma lancha que faça o percurso directo de S. Jacinto para Aveiro, em horário especial, que lhes permita assistir aos jogos que o Beira-Mar vier a realizar, no Estádio Mário Duarte.

Ouidos os esclarecimentos prestados pelo Sr. Vereador, que informou ter contactado os serviços da TRANSRIA, no sentido de saber da viabilidade da pretensão formulada e que esta comunicou ser possível efectuar a carreira pretendida, com a Lancha Transria, depois das alterações a que a mesma está a ser sujeita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pretendido.

**FREGUESIA DE S. JACINTO:** - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares alertou para o problema da limpeza das ruas de S. Jacinto, nomeadamente na Avenida Marginal, que chega a estar três dias sem recolha de lixo, pelo que solicitou um reforço de pessoal para obviar esta situação, bem como para a limpeza dos passeios, os quais se encontram com ervas demasiado altas.

- Também o Sr. Vereador Domingos Cerqueira alertou para algumas questões de segurança que se fazem sentir na freguesia de S. Jacinto, que são de urgente resolução e que se prendem com a prestação de serviços de emergência, dada a inexistência de meios de transporte rápidos que permitam, em caso de sinistro, o acesso directo a Aveiro, tendo sugerido para o efeito a aquisição de uma lancha rápida, considerando que o acesso para ser rápido terá que ser feito por via marítima.

**PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES:** - De seguida tomou a palavra o Sr. Vereador Dr. Vítor Marques, que solicitou que seja reforçada a publicidade dos diferentes certames que ocorrem no Parque de Feiras, através dos meios de divulgação existentes para o efeito, tendo sugerido inclusivamente a distribuição de panfletos, por forma a permitir que a

informação chegue às populações mais individualizada e não apenas através da publicidade estática que é transmitida pelos mupis.

**ESTRADA DE S. BERNARDO:** - O mesmo Sr. Vereador alertou para a necessidade de, com a maior urgência, se proceder à execução dos passeios, no troço entre a Rua do Canha e a Rua de Santa Eufémia, dado que foram já colocados os semáforos e as limitadores de velocidade e os peões continuam a ver-se obrigados a andar na estrada, o que já motivou dois acidentes mortais.

**PUBLICIDADE - REGULAMENTO:** - O Sr. Vereador Dr. Vítor Marques solicitou também que, com alguma urgência, se proceda à elaboração de um regulamento sobre a afixação de publicidade, por forma a evitarem-se determinadas situações, tendo citado o caso da publicidade que está afixada no prédio da Sapataria Miguéis, cujo edifício foi reconstruído com tanto cuidado, para agora ter lá um reclame sem nenhuma qualidade estética, o que foi corroborado por todo o Executivo.

Relativamente ao caso em questão, o Sr. Presidente informou que imediatamente foi contactado o proprietário e que este já está sensibilizado para a retirada do placard e, a colocar outro, deve ser adequado ao edifício e ao espaço em que está inserido. O Sr. Vereador Prof. Celso Santos alertou no sentido de estes cuidados serem também extensivos à zona antiga da cidade, e lembrou que existe um regulamento, elaborado pelo então Gabinete Técnico Local, que não chegou a ser aprovado pela Assembleia Municipal, mas que serviu sempre de norma para os técnicos municipais, aquando da colocação de reclamos luminosos, para criar algum rigor e defender situações idênticas a estas.

**MERCADO MUNICIPAL DE SANTIAGO – ARRANJOS EXTERIORES:** - O Sr. Vereador Dr. Vítor Marques levantou ainda a questão da execução dos arranjos exteriores ao Mercado em epígrafe, nomeadamente na via paralela à Av. da Universidade, dado que toda a área envolvente se encontra arranjada e naquele local encontram-se máquinas abandonadas, ao que o Sr. Presidente explicou que se deveu ao facto de ter surgido um problema com os Lactínios, que motivou a paragem da obra, mas neste momento os serviços municipais estão a acompanhar e a tentar desbloquear a situação.

De seguida o Sr. Presidente congratulou-se com a recente instalação naquele local do pontão de acesso a peões, tendo informado que o mesmo irá também permitir a passagem de

bicicletas, ao que a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia lembrou a necessidade de ser colocada a protecção lateral.

**ARMAZÉNS GERAIS – INSTALAÇÕES:** - Foi ainda questionado pelo Sr. Vereador Dr. Vítor Marques o problema inerente à mudança dos Armazéns Gerais para as novas instalações situadas na Zona Industrial de Taboeira, tendo o Sr. Presidente esclarecido que o processo está a aguardar o visto do Tribunal de Contas e que, entretanto, já se encontra a exercer funções desde o dia 24 de Agosto o novo Chefe de Divisão de Serviços Gerais.

**ESCOLA PROFISSIONAL DE URBANISMO, PLANEAMENTO, DESIGN E CONSTRUÇÃO:** - A finalizar o Sr. Vereador apresentou uma proposta ao Executivo no sentido de ser criada uma Escola Profissional de Urbanismo, Planeamento, Design e Construção, que poderia ser municipal ou intermunicipal, dado que, por força do Decreto-Lei nº 4/98, de 8 de Janeiro, foi dado um reforço muito significativo ao ensino profissional, como alternativa credível ao ensino regular e que, como esta é uma área extremamente deficitária, podia ser uma forma de implementar uma política de juventude em termos de emprego, como também poderia servir para suprir alguma mão de obra deficitária neste domínio. Acrescentou ainda que as Câmaras Municipais aparecem nestes projectos como parceiros perfeitamente credíveis, tendo já tido a oportunidade de trocar impressões com o novo Director-Geral do Ensino Profissional e Secundário, que acolheu muito bem esta ideia, pelo que esta seria uma boa oportunidade para se criarem técnicos profissionais qualificados e obter mão-de-obra mais qualificada para as áreas em questão.

A proposta apresentada mereceu a concordância de todo o Executivo, tendo a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, acrescentado que a concretizar-se este projecto, gostaria de ver instalada a Escola numa das freguesias rurais, pois entende que não se deve concentrar tudo nas freguesias urbanas, por forma a permitir o fácil acesso das pessoas que se encontram mais afastadas.

**ATERRO SANITÁRIO:** - No uso da palavra o Sr. Vereador Prof. Celso Santos propôs ao Executivo uma visita ao Aterro Sanitário, antes da sua inauguração, a fim de no local serem discutidas as compensações que estão previstas.



**EUROPA DOS PEQUENITOS:** - Por fim o Sr. Vereador Prof. Celso Santos referiu-se a uma notícia publicada num jornal sobre a Europa dos Pequenos, que lhe deixou algumas dúvidas relativamente à situação do processo.

O Sr. Presidente esclareceu que foi interpelado por várias pessoas a este propósito, mas efectivamente, não existe alteração nenhuma na posição da Fundação Bissaya Barreto, apenas se está a aguardar o visto do Tribunal de Contas em relação à aquisição das marinhas. Por outro lado, o projecto tem vindo a ser desenvolvido ao ritmo que esta fase permite, dado que é um projecto complexo e tem-se vindo a fazer um esforço, em parte já conseguido, no sentido de se evitar o aterro de uma marinha, prevendo-se a ocupação de uma parte dos terrenos do Tir-Tif, havendo já o acordo da Fundação Bissaya Barreto, da JAPA e dos sócios daquele empreendimento, devendo a Câmara, como contrapartida, disponibilizar um terreno onde o Tir-Tif possa instalar os armazéns que estavam previstos para aquele local. O Sr. Presidente disse ainda entender que o projecto e a cidade tem tudo a ganhar se, naquele área, em vez de crescerem mais armazéns, se possa evitar o aterro de marinhas e se possa ganhar o desenvolvimento do referido projecto.

**4º ESTÁGIO DE BAILADO DANÇA E SAPATEADO:** - O Vereador Sr. Jaime Borges, deu conhecimento que está a decorrer de 1 a 12 de Setembro o 4º Estágio de Bailado, Dança e Sapateado, do qual irão constar aulas de Bailado Clássico, Dança Contemporânea, Sapateado e Modern Jazz, havendo no final um espectáculo aberto ao público, a realizar no Teatro Aveirense, com todos os participantes do Estágio.

Deste modo e por proposta do Sr. Vereador, foi deliberado, por unanimidade, apoiar a realização do evento e, por conseguinte, autorizar o pagamento das despesas daí derivantes.

**ESCOLAS DO CONCELHO – ARRANJO DAS CASAS DE BANHO:** - Face às informações da comissão de análise das propostas relativas ao arranjo das Casas de Banho das Escolas da Freguesia de Cacia, a Câmara deliberou, por unanimidade, transmitir aos concorrentes que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma Manuel de Jesus Valente, pelas seguintes importâncias, acrescidas de IVA: Escola de Vilarinho – um milhão quatrocentos e oitenta mil e seiscentos escudos; Escola da Póvoa do Paço – quinhentos e setenta mil setecentos e cinquenta escudos; e Escola de Cacia nº 2 – quatrocentos e oitenta mil oitocentos e sessenta escudos.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, as adjudicações se consideram aprovadas.

### ORDEM DE TRABALHOS

#### ARRANJOS URBANÍSTICOS EM PRACETAS NA URBANIZAÇÃO

**FORÇA-VOUGA:** - Face à informação prestada pelo DOM-DV, a dar nota que se encontra já concluído o projecto da obra em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, proceder à abertura de concurso limitado para a realização da referida empreitada, nomeadamente, infra-estruturas de águas pluviais, passeios e pavimentação, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos quinze milhões setecentos e quarenta e um mil escudos.

Por unanimidade, foi ainda deliberado, aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso, juntos ao correspondente processo.

#### INFRA-ESTRUTURAS NA ZONA ENVOLVENTE À ESCOLA BÁSICA 2 E

**3 DE EIXO:** - No seguimento do deliberado na reunião de 15 de Junho, último, que procedeu à abertura de concurso público para a realização da empreitada em epígrafe, foi lida a informação prestada pela comissão de análise, segundo a qual a proposta considerada mais vantajosa é a apresentada pelo concorrente nº 1, ROSAS CONSTRUTORES, LDA..

Assim, foi deliberado, por unanimidade, transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma atrás citada, pela importância de quarenta e três milhões setenta e nove mil e quarenta escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação e a minuta de contrato consideram-se aprovadas.

#### CAMPEONATO MUNDIAL DE JÚNIORES DE BASQUETEBOL 1999 – 1ª

**FASE – PROTOCOLO:** - O Sr. Presidente deu conhecimento que no âmbito da realização nesta cidade, do Campeonato Mundial de Juniores de Basquetebol 1999, e conforme comunicação já transmitida na reunião de 18 de Maio, findo, foi assinado um protocolo, no passado dia 4 do corrente mês, entre esta Câmara Municipal, a Federação Portuguesa de Basquetebol e a Associação de Basquetebol de Aveiro, cujo teor leu e distribuiu por todos os

Srs. Vereadores, o qual visa estabelecer a cada uma das partes intervenientes as cláusulas a que os mesmos se obrigam.

Por unanimidade, foi deliberado concordar com o teor do protocolo em análise e, por conseguinte, ratificar o acto praticado pelo Sr. Presidente aquando da assinatura do referido documento, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.

**CAMPEONATO MUNDIAL DE JÚNIORES DE BASQUETEBOL 1999 - OBRAS DE ADAPTAÇÃO NO PAVILHÃO DO CLUBE DOS GALITOS:** - Ainda sobre

o evento em epígrafe e na sequência da deliberação tomada na mesma reunião, em que o Sr. Presidente informou que após uma reunião realizada com elementos da Federação Portuguesa de Basquetebol, se verificou ser necessário proceder a obras de adaptação no Pavilhão do Clube dos Galitos e zona envolvente, tendo em conta as condições mínimas impostas pela FIBA nos locais das provas, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara de que se encontra já concluído o projecto relativo aos arranjos exteriores, tendo feito uma pequena explanação do mesmo, que mereceu aprovação, por unanimidade.

**CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL/2004:** - Em seguimento da comunicação transmitida na reunião de 24 de Agosto, findo, o Sr. Presidente informou que Aveiro foi escolhida para uma das cidades-sede do Campeonato da Europa de Futebol/2004, se a candidatura de Portugal vier a ser admitida pela UEFA, tendo mostrado a sua satisfação por esta decisão. Em sua opinião é uma grande responsabilidade para Aveiro mas é também uma oportunidade histórica que se traduz na possibilidade de Aveiro conseguir um estádio novo financiado em 25% pelo Governo, pelo que se torna necessário iniciar desde já as negociações necessárias à aquisição dos terrenos na zona prevista para o efeito e implica também que se implemente a realização do projecto do novo estádio, junto de um Gabinete Projectista, medidas que não serão inúteis em caso de Portugal não ser eleito, uma vez que o Governo tenciona proceder a obras em estádios de futebol. Quanto ao restante financiamento o Sr. Presidente disse que o mesmo poderá ser obtido através da alienação de parte dos terrenos do actual Estádio Mário Duarte e, para além disso, poderá a Câmara Municipal canalizar uma verba de 200 mil contos/ano, durante 6 anos, do seu orçamento.

Sobre o assunto, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares disse que se regozijava pela escolha de Aveiro para cidade-sede do campeonato e louvou a agilidade da Câmara Municipal no tratamento desta questão, tendo também manifestado a sua solidariedade ao protesto efectuado pela cidade de Viseu, pois entende que a Região das Beiras merecia que outra cidade

fosse incluída a seguir a Aveiro. Quanto às perspectivas de financiamento, concretamente quanto à urbanização de parte do Estádio Mário Duarte, achava que deveria ser um assunto bem aprofundado, pois trata-se de uma urbanização dentro do Parque da Cidade, com a qual não concorda e que portanto não virá a obter a sua aprovação.

A Vereadora Dra. Maria Antónia manifestou também o seu contentamento quanto à escolha de Aveiro, contudo, não quis deixar de fazer um comentário político e que era o facto de apenas terem sido contempladas cidades com presidências socialistas e, para além disso, ter sido favorecida a faixa litoral do País, em desfavor do interior que ficou totalmente esquecido o que está ligado à linha política que os Socialistas têm defendido. Entende que o assunto merece uma reflexão política.

O Sr. Vereador Domingos Cerqueira disse que, embora concordando com os desabafos da Dra. Maria Antónia, era muito egoísta em relação à sua cidade e que por isso, ficava muito contente sempre que Aveiro era contemplado com medidas importantes como esta, embora que em prejuízo de outras localidades com as quais se solidarizava e que achava muito bem que Aveiro venha finalmente a ser compensada pelos prejuízos que tem sofrido.

Retomando a palavra, O Sr. Presidente disse que a Comissão Executiva do Campeonato foi séria e fez um trabalho muito consciente e que, para além disso, nada nos garante que daqui a 4 anos o PSD não esteja à frente dessas Câmaras e, nessa altura, irão usufruir desta importante decisão.

Finalmente, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos em seu nome e do Dr. Vítor Marques, disse que também se congratulavam pela escolha de Aveiro para este acontecimento e que, embora reconhecendo as questões aqui levantadas, tomavam uma posição de afastamento dos problemas nacionais e formulavam o desejo de que as boas decisões que são tomadas com referência a Aveiro, rapidamente se tornem numa realidade.

*Entretanto ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Prof. Celso Santos.*

**SOCIEDADE AVEIRO BASKET:** - Pelo Sr. Presidente foi apresentada uma proposta de participação da Câmara na Sociedade Aveiro-Basket, a qual integrará o Clube Desportivo de Esgueira, o Clube dos Galitos e o Sport Clube Beira-Mar, com uma participação equitativa de 15% do capital social, a Câmara Municipal com 40%, sendo os restantes 15% a subscrever por particulares. Na opinião do Sr. Presidente é importante não só para Aveiro, como para a Juventude em geral, que Aveiro possua uma forte equipa de Basquetebol e isso tornar-se-á mais fácil com a constituição de uma sociedade perfeitamente independente dos

órgãos directivos dos Clubes, com uma gestão rigorosa e transparente, e com uma sede própria, que a Câmara Municipal se compromete a arranjar, entendendo também, que a Autarquia é um elemento importante na composição da Associação, pois conferirá garantia de que o projecto não será controlado por nenhum dos Clubes integrantes. Neste sentido, perguntou a opinião dos Srs. Vereadores relativamente ao assunto.

Tomou a palavra o Sr. Vereador Domingos Cerqueira para referir que, embora pense que a única finalidade das sociedades desportivas, como promotoras de espectáculos de alta competição, é a de ganhar dinheiro, não se opunha, desde que intenção e a obrigação seja a de promover a prática desportiva, nomeadamente desta modalidade junto dos jovens, e proporcionar aos aveirenses espectáculos de alto nível. Mais referiu que a Câmara deve acautelar a sua participação acompanhando de perto a gestão da sociedade, que se der prejuízos consecutivos não terá razão de existir.

Seguiu-se uma intervenção da Vereadora Dra. Maria Antónia, que começou por dizer, que não era muito a favor da participação do Estado em iniciativas privadas, no entanto, era importante para uma análise profunda da proposta, que a mesma fosse apresentada por escrito e distribuída para discussão em próxima reunião. É também sua opinião que o envolvimento da Câmara e a utilização dos dinheiros públicos, tem de ser muito bem estudado e tem que ser muito rigoroso para que seja transparente, entendendo que o Estado e a Sociedade Civil, têm que ter campos de intervenção distintos. Daí as suas reservas, quer de carácter político, quer económico.

O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares manifestou algumas reticências em relação ao assunto, concretamente, quanto ao envolvimento do dinheiro dos contribuintes em clubes que contratam jogadores com salários elevados, pelo que neste sentido, votaria pela abstenção, também por não possuir elementos que lhe permitam analisar e votar os princípios da Sociedade.

Também sobre o assunto, tomou a palavra o Sr. Vereador Dr. José Costa para referir que em seu entender a participação da Câmara numa sociedade desta natureza traz vantagens dado permitir um melhor controle na afectação de recursos, uma diminuição das verbas afectas a protocolos, sendo importante desenvolver protocolos futuros com os Clubes, já sem basquetebol profissional, que induza os jovens à prática de modalidades através das suas escolas de formação e com a SAD no sentido de os seus atletas, promoverem a modalidade, durante a semana, nas Escolas.

De seguida, o Sr. Vereador Dr. Vitor Marques disse não manifestar reservas substanciais quanto à participação da Câmara na Sociedade, contudo, chamou a atenção para a

necessidade de os Clubes envolvidos, que até aqui não deram mostras de eficaz gestão que permitissem facilitar esta decisão, deverem encarar esta participação da Câmara como um contributo para que se disponibilizassem para a formação dos jovens, como aliás se verifica com outros clubes, embora que menos significativos do que estes. Tal gesto, deverá ser por eles interpretado como um gesto de boa vontade por parte do Executivo, pelo que, por esta via entende seja reforçada a clareza, a transparência e o rigor de procedimentos administrativos, financeiros e desportivos.

Posta à votação a proposta do Sr. Presidente de adesão à Sociedade Desportiva Aveiro Basket, mereceu a mesma aprovação com cinco votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Dra. Maria Antónia e Eng.º Cruz Tavares.

A presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do que estabelece a alínea h) do nº 2 do artº 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A Vereadora Dra. Maria Antónia apresentou a seguinte declaração de voto: "Abstive-me quanto à entrada da Câmara nesta sociedade. O capital social da sociedade (com três equipas profissionais que custam e ganham muito dinheiro) é de 60 mil contos, com a Câmara a 40%, tendo ainda que subsidiar actividades profissionais com dinheiros públicos que deviam ser canalizados para as escolas de formação. Tenho ainda reservas políticas - o receio de fidelidades e de controlos políticos. A visão da intervenção das estruturas do poder em todos os sectores da actividade não coincide com a minha visão social democrata de que se deve dar ao Estado o que compete ao Estado e à Sociedade Civil o que igualmente lhe compete".

*Ausentou-se da sala o Sr. Presidente.*

**SPORT CLUBE BEIRA-MAR:** - Tendo em consideração a subida de divisão do Beira-Mar ao escalão maior do futebol nacional, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um aumento de dois mil contos ao subsídio que mensalmente é concedido àquele Clube, pelo que a participação desta Autarquia passa para o montante de oito mil contos mensais.

Àcerca deste assunto o Sr. Vereador Domingos Cerqueira chamou a atenção para o facto de este subsídio se destinar fundamentalmente ao futebol profissional, sendo sua opinião que a Câmara deve estar atenta, pois o Beira-Mar é altamente financiado pela Autarquia e não pode estar só vocacionado para o futebol, há que ter também em consideração o aspecto social do Clube, até pela influência que tem nos jovens e na cidade de Aveiro.

*Entrou de novo na sala o Sr. Presidente que, face ao adiantado da hora e aos inúmeros assuntos ainda por tratar, propôs a interrupção dos trabalhos e o reinício dos mesmos pelas 15 horas.*

*Reiniciaram-se os trabalhos, com a ausência dos Srs. Vereadores Eduardo Feio e Prof. Celso Santos.*

**PLANO DE RECUPERAÇÃO DO SALGADO:** - O Sr. Presidente relativamente ao Plano em epígrafe, disse ser sua intenção verificar quais as medidas que se tornam necessárias tomar para se recuperar o salgado de Aveiro, pois há todo o interesse em fomentar a actividade e, portanto torna-se necessário avaliar se o Sector tem ou não viabilidade económica. Adiantou, ainda a possibilidade de intervenção da Autarquia nas marinhas, sempre que estas necessitem, através da disponibilização de inertes e cedência de maquinaria e até se necessário a eventual atribuição de um subsídio à produção, pois há actividades que têm de ser apoiadas e esta é uma delas. Mais informou que se vai finalizar o projecto previsto para a Marinha da Troncalhada, cujo estudo, a ser levado a cabo, tem como principal objectivo, um plano de arquitectura que tem em vista a recuperação da linha clássica dos palheiros, associada à componente de formação profissional de marmotos o que, como é óbvio, irá envolver alguns custos.

A este respeito, a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, alertou para a possibilidade de se apresentarem candidaturas a fundos comunitários, pois tem conhecimento que existem linhas de crédito para apoio a actividades artesanais, como é ó caso.

Seguiram-se algumas intervenções por parte dos Srs. Vereadores, em que nomeadamente o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares propôs que, associado ao estudo de viabilidade económica, se estude também a hipótese de reconversão do salgado, uma vez que a realidade prática já demonstrou que o salgado, em termos económicos, é inviável, ao que o Sr. Presidente referiu que se se conseguir uma boa política de valorização do produto, tal como Arcachon fez, talvez se consigam obter bons resultados. Relativamente à recuperação dos muros e à disponibilização da Câmara para fornecer inertes e maquinaria, o mesmo Sr. Vereador alertou para o facto de os muros serem feitos de lamas provenientes do leite das marinhas e não através de entulhos ou de inertes e, portanto, esta intervenção não pode ser só feita com máquinas, mas também, inclusivamente com barcos.

Assim, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, abrir concurso limitado junto de três gabinetes da especialidade, para a realização de um estudo de

marketing, associado a um estudo económico, que tenha em vista a recuperação do salgado, com recurso a linhas de crédito.

**FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE BARCOS MOLICEIROS:** - O Sr.

Presidente apresentou uma proposta à Câmara no sentido de serem adquiridos 25 barcos moliceiros, para serem colocados à disposição de associações culturais e desportivas e escolas do concelho, prevendo-se que este investimento deverá rondar os quarenta mil contos, repartidos por dois ou três anos. Mais referiu o Sr. Presidente que com a aplicação prática desta medida, se irá revitalizar a actividade dos estaleiros tradicionais de moliceiros, preservando-se a imagem das embarcações tradicionais e possibilitando também a transmissão aos jovens da arte de navegar. Acrescentou que para o efeito se poderá, eventualmente, proceder à celebração de contratos de comodato com as respectivas entidades, de modo a serem cumpridas determinadas condições, que salvaguardam a genuinidade do projecto e do moliceiro, a saber: a participação na tradicional regata de moliceiros; a obrigação de atracar as embarcações no local designado pela Câmara; utilização do motor só em caso de extrema necessidade, entre outras.

Àcerca do assunto o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares alertou para o facto de os barcos moliceiros serem embarcações licenciadas como "transportadoras de moliço", e, como tal, não é permitido o transporte de pessoas, quer seja de cariz turístico ou outro, pelo que é conveniente ter em conta esta situação na altura oportuna.

Submetida à votação a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, concordar e, por conseguinte, solicitar propostas de preço, por unidade, aos estaleiros em actividade.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA:** - O Sr.

Presidente informou que, nos termos do que se encontra previsto na alínea a) do nº 1 do Artº 23º do Regimento da Assembleia Municipal, solicitou ao Presidente daquele órgão deliberativo a convocação de uma sessão extraordinária, para o próximo dia 11, pelas 21,30 horas, para efeitos de aprovação da deliberação tomada em 24 de Agosto, último, relativa à aquisição de lotes de terreno pertencentes à Sociedade Imobiliária AVEIRIA, S. A., , através de Locação Financeira Imobiliária, tendo distribuído um exemplar do correspondente processo por todos os Srs. Vereadores.

**SERVIÇOS MUNICIPAIS – INFORMATIZAÇÃO:** - Tendo em vista a

melhoria das condições de funcionamento dos sistemas de informação desta Câmara



Municipal, foi presente uma informação do Gabinete de Informática, a dar nota que foram consultadas cinco empresas, que têm acordo com a Central de Compras do Estado, para o fornecimento de equipamento servidor, pelo que foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a referida informação, adjudicar o seguinte equipamento à Firma CITRONIC – Sociedade Portuguesa de Equipamentos, Lda., pela quantia de onze milhões novecentos e setenta e oito mil seiscentos e trinta e oito escudos, acrescida de IVA e ao abrigo do acordo de fornecimento nº 611573, com a Direcção-Geral do Património do Estado: 1 Computador Compaq AlphaServer 4100 5/533 UNIX; 1 UPS APC SU3000INET; 1 Bateria Adicional SU84BP; e 1 PowerChute para Digital Unix.

**CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA:** - Considerando o disposto na alínea b) do artº 16º do Decreto-Lei nº 442-C/88, de 30 de Novembro (Código da Contribuição Autárquica), que fixa entre 1,1% a 1,3% a taxa da contribuição autárquica a incidir sobre os prédios urbanos, o Sr. Presidente propôs que, face à actual situação económica e financeira da Câmara, se fixe no valor máximo a taxa a cobrar no próximo ano de 1999, pois a verba resultante deste aumento traduz-se num aumento da receita global bastante significativo para a Autarquia, enquanto que para os municípios resulta um diminuto acréscimo na respectiva contribuição.

A proposta mereceu prolongada discussão em que todos os Srs. Vereadores se pronunciaram, nomeadamente o Sr. Vereador Dr. Vítor Marques que declarou abster-se por ser sua opção o valor intermédio previsto na lei, 1,2%, uma vez que este aumento se irá repercutir no próximo ano, para o qual está também prevista a revisão da Tabela de Taxas e Licenças, assim como a Srª Vereadora Dra. Maria Antónia, por entender que o aumento proposto irá constituir uma sobrecarga para os municípios. Também o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares declarou que embora entendesse que o aumento era um pouco violento, votava a favor, tendo em atenção à situação financeira da Autarquia.

Submetida à votação a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, foi a mesma aprovada, com cinco votos a favor e as abstenções dos Srs. Vereadores Dr. Vítor Marques e Dra. Maria Antónia.

A presente deliberação deverá ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.

O Sr. Vereador Dr. Vítor Marques apresentou a seguinte declaração de voto: "O sentido do meu voto baseia-se em: 1 – Considerar mais razoável e mais sensato não optar pelo aumento para os valores máximos previstos, pelo que propus o valor intermédio de 1,2%, que permitiria não "penalizar" de forma tão brusca os municípios e proprietários, defendendo o

princípio de aumentos progressivos; 2 – Nunca ter sido tradição dos executivos anteriores a opção pelos valores máximos e, mesmo assim, ter conseguido atingir os seus objectivos orçamentais; 3 – Considerar não oportuno um tal aumento, na medida em que no mesmo período (1999) irá ser também rectificad/aumentada toda a Tabela Municipal de Taxas e Licenças.”

Também a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia apresentou a seguinte declaração de voto: “Abstenho-me em relação à proposta do Presidente de ir para a taxa máxima de Contribuição Autárquica permitida por lei – 1,3%, visto que o fundamento da proposta foi a “difícil situação económica e financeira da Câmara”, o que contraria os avultados investimentos propostos em sectores não prioritários. Mais acresce que está em curso uma revisão da Tabela de Taxas, o que vai sobrecarregar ainda mais os municípios do ponto de vista dos impostos.”

**PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO – VISTORIA:** – No uso da palavra, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares deu conhecimento de um ofício enviado pelo Centro de Saúde de Aveiro, a dar nota do resultado da vistoria efectuada ao Parque Municipal de Campismo, no passado dia 18 de Agosto, por solicitação da Direcção-Geral de Turismo, a qual aponta apenas pequenas deficiências ao nível dos sanitários, mini-mercado e snack-bar, todas de fácil resolução e, para as quais, a Câmara deverá, de imediato, providenciar no sentido de serem obviadas as situações apontadas.

**IDEM – REGULAMENTO:** - O Sr. Vereador<sup>4</sup> Eng.º Cruz Tavares deu também conhecimento que, após ter feito uma leitura atenta do actual Regulamento do Parque Municipal de Campismo, verificou existirem algumas lacunas, bem como a necessidade de ser alterada a redacção de alguns artigos, pelo que solicitou a todos os Srs. Vereadores que procedam à leitura do documento em questão, nomeadamente dos artigos 8º, 11º, 14º, 21º, 23º, 27º, 29º, 32º, 33º, 41º, 44º, 45º, 48º, 52º, 59º e 66º, a fim de poderem emitir algumas sugestões.

**PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO:** - Dando seguimento ao deliberado em 24 de Agosto, findo e em face da informação transmitida pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares em sequência da reunião realizada no Parque Municipal de Campismo, com a Firma JMC- Horta, relativamente ao fornecimento dos duches quentes aos utentes do Parque, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar sem efeito a adjudicação efectuada por deliberação de 4 Maio, último, na medida em que o adjudicatário não entregou, em tempo útil,

a documentação exigida nos termos da legislação em vigor. Mais foi deliberado solicitar propostas com vista à aquisição do equipamento necessário ao fornecimento de duches aos utentes do Parque Municipal de Campismo e respectiva assistência, ou a um correspondente contrato de prestação de serviços.

**PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO - EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE SELF SERVICE E SNACK-BAR:**

- Presente uma carta da Firma EURONUTRI, adjudicatária do equipamento acima indicado, a manifestar o seu desalento em relação às expectativas de vendas, por ficarem muito aquém do que era esperado, motivo pelo qual solicitam que a Câmara reveja a situação, nomeadamente que a prestação relativa ao 1º ano de exploração seja reduzida para trezentos mil escudos acrescido de IVA e o restante a liquidar nos dois anos seguintes. Considerando que a adjudicação foi efectuada através de concurso público de concessão não sendo, por isso, viável o processo de negociação por contrariar a legislação em vigor, bem como o disposto no respectivo caderno de encargos, foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão formulada e informar o requerente desta deliberação, comunicando-lhe que, na impossibilidade de dar cumprimento ao artº 4º das condições do concurso, a Câmara Municipal se reserva o direito de considerar sem efeito a adjudicação.

**EMBARCAÇÕES MUNICIPAIS:** - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares deu conhecimento que neste momento se está a proceder a uma grande reparação da lancha Costa do Sol, que está em estaleiro, e que a lancha Transria, uma vez que já foi feita a reparação completa, está a ser sujeita a vistoria. Mais informou que esta embarcação está como suplente, para o caso de alguma avaria da lancha e, simultaneamente, vão-se fazer ensaios para que possa fazer o percurso S. Jacinto - Vera-Cruz, com a afectação de uma pequena extensão de cais junto às Pirâmides.

**DECORCASA - SALÃO DE DECORAÇÃO, MOBILIÁRIO E**

**ILUMINAÇÃO:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 26 de Janeiro, do ano em curso, em que a Firma promotora do certame em epígrafe, ECOREX, LDA., propôs, como contrapartida, a concessão de 30% dos resultados financeiros apurados na bilheteira, a uma instituição local de beneficência, a indicar por esta Autarquia, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares solicitou a designação de uma entidade, para beneficiar da verba em questão. Por unanimidade a Câmara deliberou indicar para o efeito a Instituição Particular de Solidariedade Social *Florinhas do Vouga*.

**HABITAÇÃO:** - Presente um requerimento de Maria Isabel Cabral Avelino, residente na Urbanização Nova São Jacinto, na Avenida Ria-Mar, no qual solicita a esta Câmara a actualização do valor da renda da habitação que ocupa, devido a alterações da situação económica do agregado familiar. Face à informação dos Serviços Municipais de Habitação, foi deliberado, por unanimidade, reduzir a renda para dois mil novecentos e noventa escudos, até que a situação económica normalize.

**PUBLICIDADE:** - Presente um requerimento da Firma RED Litoral a solicitar que, com referência ao painel publicitário instalado na parede da Fábrica Bóia & Irmão, na Rotunda junto ao Marnoto, a taxa a cobrar seja calculada em razão da parte destinada à publicidade e que é 4m<sup>2</sup>, uma vez que a restante área da tela é uma imagem de Aveiro e não tem qualquer intuito publicitário. Analisado o processo e as informações constantes do mesmo e considerando que a Tabela de Taxas e Licenças em vigor não prevê reduções, foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão formulada.

**PUBLICAÇÕES:** - Considerando a deliberação tomada em 29 de Junho, último, foi presente o processo relativo à execução gráfica do livro "O Imaginário", de Maria Judite de Carvalho, tendo sido deliberado por unanimidade, de acordo com a informação prestada pelos Serviços de Cultura, transmitir às Firms concorrentes que a intenção do Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma Gráfica do Vouga, Lda., pela importância de quinhentos e sessenta mil escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas quaisquer alegações pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação se considera aprovada.

**SUBSÍDIOS:** - Face aos pedidos apresentados, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os seguintes subsídios:

- cem mil escudos, ao *Diário As Beiras/90 FM*, destinado a minimizar os custos com a organização do 3º Grande Prémio de Ciclismo;

- quatrocentos e noventa mil oitocentos e oitenta e cinco escudos, à *Comissão de Festas A Nossa Senhora das Febres*, destinado a participar nas despesas com os festejos em Honra de Nossa Senhora das Febres.

**LICENÇAS DE LOTEAMENTO:** - Foram analisados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 787/96, de CTV – CONSTRUTORA DE IMÓVEIS, Lda.. Foi deliberado, por unanimidade, deferir devendo dar cumprimento às condicionantes impostas nos pontos 3/1.1 a 3/1.4 da informação técnica da DPDE, de 18 de Agosto, findo, junta ao processo;

- Nº 394/97, de CONSTRUÇÕES VENEZUELA, Lda.. Foi deliberado, por unanimidade, deferir devendo dar cumprimento às condicionantes impostas nos pontos 3/1.1 a 3/1.4 da informação técnica da DPDE, de 26 de Agosto, findo, junta ao processo e autorizar a decapagem do terreno;

- Nº 541/98, de CAMAPE- CONSTRUÇÕES Lda.. Lida a informação técnica do DPGP nº 624/98, de 31 de Julho, junta ao respectivo processo, foi deliberado por unanimidade e de acordo com a mesma, deferir a pretensão formulada;

- Nº 615/98, de JOÃO MANUEL DE JESUS MARÇAL. Foi deliberado por unanimidade, informar de harmonia com a informação nº 646/98 do DPGP, de 14 de Agosto, junta ao processo;

- 529/89, de MANUEL FERREIRA DINIS E OUTROS. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar, devendo dar cumprimentos aos pontos 3/1.1 a 3/1.5 da informação DPDE de 19 de Agosto, junta ao processo;

- Nº 89/92, de SOLIDURBO – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E TURISMO, Lda.. Foi deliberado, por unanimidade, informar de harmonia com a informação nº 654/98 do DPGP, junta ao processo;

- Nº 415/90, de CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE AVEIRO. De acordo com a informação da DPDE, de 17 do corrente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, devendo dar cumprimento aos itens nºs 4/1.1; 4/1.2 incluindo a execução do passeio frontal ao lote nº 9, bem como a construção da rede de gás; 4/1.3 na versão alternativa nº 2, sendo de aceitar a dedução do valor já liquidado no alvará existente; e 4/1.4 a liquidar caso não demonstre ter pago à Junta de Freguesia o valor por esta definido.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.





Fundada em 21-11-1932

**CAMPEONATO MUNDIAL DE JÚNIORES 1999**

**1ª FASE**

REUNIAO DE

98/09/07

**PROTOCOLO**

Considerando a importância que um evento como o Mundial de Júniores de Basquetebol em AVEIRO pode ter no desenvolvimento da modalidade e na projecção nacional e internacional da cidade.

Entre a Câmara Municipal de Aveiro neste acto representada pelo seu Presidente, Sr. Dr. Alberto Souto de Miranda, a Federação Portuguesa de Basquetebol representada pelo seu Presidente, Sr. Mário Rui Tavares Saldanha e a Associação de Basquetebol de Aveiro, representada pelo seu presidente, Sr. José Mendonça Lemos, é celebrado o presente Protocolo que se rege pelas cláusulas seguintes:

**A Câmara Municipal de Aveiro compromete-se a:**

1. Suportar os encargos de instalação, alojamento e alimentação das equipas e Staff da FIBA, intervenientes da Fase de Qualificação do Mundial de Júniores 99 que se estimam em cerca de 90 participantes, durante nove dias, em unidades Hoteleiras de quatro estrelas ou similares
2. Assegurar todo o sistema de transportes dos participantes acima referidos entre o aeroporto e as unidades Hoteleiras e entre estas e os pavilhões desportivos onde se realizarão os treinos e os encontros do Mundial de Júniores, bem como as respectivas transferências das equipas após a Fase Preliminar para os novos locais de provas.
3. Ceder os Muppis necessários no período da realização - um mês e meio - para a divulgação do Mundial de Júniores 99
4. Providenciar para que sejam executadas as obras de melhoramento no pavilhão onde se irão realizar as provas do Campeonato Mundial de Júniores de 1999, caso este não corresponda às exigências mínimas impostas pela FIBA (anexo 1).
5. Oferecer às representações visitantes um programa social que inclua uma recepção beberete para representantes oficiais e convidados e um passeio turístico a definir pela Câmara Municipal.

*(Handwritten signatures and initials)*



Fundada em 21-11-1922

# Associação de Basquetebol de Aveiro

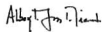
(Instituição de Utilidade Pública)

A Federação Portuguesa de Basquetebol e a Associação de Basquetebol de Aveiro comprometem-se a :

6. Organizar a Fase Preliminar e Quartos de Final do Mundial de Júniores 99, em Julho de 1999, no Pavilhão do Clube dos Galitos em Aveiro.
7. Apoiar as acções de Relações Públicas desenvolvidas pela Câmara Municipal, designadamente nos contactos institucionais e eventos sociais.
8. Apoiar as diversas acções de comunicação promocional que a Câmara Municipal deseje concretizar, nomeadamente com a mascote, brindes e outras peças.
9. Realizar evento de relações públicas informação à comunicação social e apoiar qualquer acção da Câmara Municipal com o objectivo de conferir notoriedade ao presente Protocolo.
10. Apoiar a Câmara Municipal na definição das condições obrigatórias a verificar no Pavilhão e na fiscalização das obras que vier a ser necessário realizar.
11. O presente Protocolo vigorará a partir da data da sua assinatura e pelo período de realização das acções integrantes deste acordo, isto é 1998/1999.
12. Quaisquer questões que possam emergir da aplicação do presente acordo serão dirimidas de acordo entre as partes.

Aveiro, aos três de Setembro de mil novecentos e noventa e oito.

**Câmara Municipal**



**Federação P. Basquetebol Associação Basquetebol**







Fundada em 21-11-1932

*Handwritten signatures and initials.*

**ANEXO 1:**

**CONDIÇÕES MÍNIMAS IMPOSTAS PELA FIBA**  
**NOS**  
**LOCAIS DAS PROVAS**

- 1 – Garantir a utilização do Pavilhão exclusivamente para o Mundial de Juniores de 10 a 22 de Julho.
  - 2 – Dotar o Pavilhão de dois marcadores electrónicos e dois marcadores de 30 segundos com relógio de tempo de jogo, colocados por cima das tabelas.
  - 3 – Dotar o Pavilhão com uma tabela de reserva.
  - 4 – Pavimento de madeira do piso só com marcas de basquetebol e livres de publicidade.
  - 5 – Iluminação suficiente para transmissão televisiva.
  - 6 – Tribuna de honra (central).
  - 7 – Sala de coordenação para o Staff da FIBA.
  - 8 – Sala para organização da estatística.
  - 9 – Sala VIP
  - 10 – Centro de Imprensa (espaço definido para Conferências de Imprensa).
- Os pontos de 7 a 10, deverão estar equipados com secretárias, cadeiras, copiadoras de faxes e telefones.*
- 11 – Aparelhagem sonora garantindo qualidade de modo que a locução seja audível pelo público e canais televisivos.
  - 12 – Decoração do Pavilhão a ser submetida à FIBA.
  - 13 – Compromisso de garantia da realização das obras de adaptação.